

Resumo Expandido do Projeto de Extensão “Oxe, é Meu Direito? Conversando Sobre Direitos Sociais”

Myllene Estrela Torres de Andrade¹ Ana Vitória Vieira de Sousa² Maria Fernanda de Sousa Meneses³ Ayanne Bezerra de Almeida⁴ Adriana Araújo Roque Ramos⁵ Larissa Sousa Fernandes⁶
Larissa.sousa@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O projeto envolve a elaboração de pautas semanais sendo exibidas todas às segundas-feiras realizando entrevistas com convidados para discutir temas importantes sobre os direitos sociais, promovendo o diálogo adquirindo conhecimentos sobre as experiências, desafios e lutas relacionadas aos assuntos abordados. As entrevistas são compartilhadas por meios de comunicação acessíveis para o envolvimento de todos contribuindo para formar cidadãos conscientes.

Palavra-chave: Direitos Sociais, Comunidade, Debates e Reflexões.

1. Introdução

O projeto de extensão denominado “Oxe é meu direito? Conversando sobre direitos sociais” tem como objetivo disseminar informações acerca de atualizações, notícias e eventos da UFCG, tanto para a comunidade acadêmica quanto para o público em geral. Esta iniciativa fomenta a utilização das mídias sociais como um meio de disseminar o conhecimento gerado, tanto no âmbito universitário quanto na esfera externa, essas iniciativas implementadas aprimoraram a comunicação no campus, promovendo o engajamento e a interação entre os alunos do curso de Serviço Social. Coletivamente, vivências que ampliam o aprendizado dos estudantes transpuseram os limites das instalações da instituição, manifestando-se tanto no interior quanto no exterior. Além disso, os estudantes

participantes do projeto tiveram a oportunidade de enriquecer suas habilidades criativas em diversas áreas, incluindo o uso de linguagens, mídias digitais, elaboração de materiais informativos, formulação de pautas, bem como em articulação e engajamento. A comunidade acadêmica e os interlocutores externos se envolveram e usufruíram de diversas maneiras.

No âmbito da instituição, estudantes, docentes e colaboradores participaram ativamente da formulação de pautas, na coordenação de entrevistas e na realização de eventos, aprimorando a comunicação e elevando a conscientização acerca dos direitos sociais no contexto acadêmico. Ademais, a participação dos membros da universidade, convidados ou espectadores, aprofundou a compreensão das realidades das comunidades em pauta. Para o público externo, a iniciativa estabeleceu um âmbito de visibilidade e expressão para representantes de diversas comunidades, facultando-lhes uma oportunidade de compartilhar suas experiências, desafios e batalhas no que tange aos direitos sociais. Esta interação não apenas enriqueceu o debate, mas também fortaleceu os laços entre a universidade e sociedade, promovendo a troca de saberes e a co-criação de soluções.

A democratização da divulgação das entrevistas através de canais de comunicação acessíveis possibilitou que um público mais amplo tivesse acesso a informações relevantes e reflexões críticas, favorecendo a conscientização cívica e a mobilização social.



No âmbito da pesquisa e extensão, extensionistas e a comunidade em geral tiveram a oportunidade de aprofundar-se nos projetos desenvolvidos na universidade por meio da criação de roteiros e entrevistas com pesquisadores e coordenadores vinculados a diversas dessas iniciativas. Adicionalmente, ao convocar uma pluralidade de atores sociais provenientes das áreas de saúde, educação e meio ambiente para debater questões relevantes aos direitos sociais das comunidades envolvidas, foram abordados temas como "Atualizações sobre a mudança de sexo, nome e sobrenome em cartórios", "Parto humanizado", "Dignidade menstrual", "Discussão sobre autismo", "Desafios na prevenção e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis", "Brasil, terra indígena" e "O papel do assistente social na educação básica", entre outros assuntos que se

encontram em uma trajetória rumo a uma exploração mais aprofundada.

2. Metodologia

O projeto de extensão "Oxe é meu direito? discutindo direitos sociais" foi criado para estimular debates sobre direitos sociais nas comunidades locais, através de entrevistas semanais com uma variedade de convidados. A equipe que compõe o projeto se reunia para definir as metas do projeto, concentrando-se na conscientização e no acesso à informação relativa aos direitos sociais, selecionando temas aprovados nas reuniões em grupo com antecedência a temporada do programa.



As entrevistas foram realizadas todas as segundas-feiras na parte da tarde, seguindo um formato pré-estabelecido que garantiu discussões profundas e abrangentes. Antes de cada entrevista, era elaborado um guia de perguntas com questões abertas que seriam direcionadas aos participantes, o público que participava também tinha o direito de fazer perguntas durante a entrevista no intuito de esclarecer todas as dúvidas pertinentes sobre o tema. Essa fase envolveu uma pesquisa para identificar questões relevantes sobre direitos sociais, tendo em vista as realidades locais. A escolha dos temas foi feita em colaboração com representantes da comunidade, dando prioridade a tópicos que impactavam de fato os participantes, como saúde, educação, assistência social e inclusão, permitindo que os convidados se manifestassem livremente. Os convidados foram selecionados com a intenção de trazer diversas visões sobre os assuntos abordados. Foram convidados especialistas, ativistas, representantes de ONGs e membros de comunidades locais. Dessa maneira, a metodologia utilizada criou um

ambiente de diálogo eficaz sobre direitos sociais, possibilitando que as vozes da comunidade fossem ouvidas e que o conhecimento fosse disseminado de forma acessível e relevante. Assim, o projeto não somente esclareceu questões cruciais, mas também fortaleceu os participantes, incentivando a mobilização social em defesa dos direitos sociais.

3. Resultados e Discussões

O projeto oxe é uma iniciativa que atingiu seu objetivo e seu dever, visando disseminar conhecimento acadêmico e direitos sociais a quem demonstrasse interesse. O engajamento social do projeto tem aumentando durante o seu desenvolvimento, chegando aos públicos alvo.



Este projeto estava profundamente conectado à grade curricular do Serviço Social, discutindo em suas edições temas relacionados a políticas públicas e sociais, além de informar todos os cidadãos sobre seus direitos.

Facilitou que a equipe responsável pudesse se expressar de maneira eficiente, mesmo em contextos informais, contribuindo para um bom desenvolvimento da oratória, interação social e expandindo oportunidades em várias áreas da comunicação e informação.

4. Conclusão

O projeto de extensão revelou-se uma ação eficaz para disseminar conhecimento e fomentar uma comunicação mais inclusiva entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Ao criar um espaço para debates sobre assuntos importantes, como saúde, educação, agricultura e direitos sociais, a iniciativa não só ampliou a perspectiva dos alunos e participantes, mas também ajudou a formação de um público mais crítico e ativo. A parceria entre alunos, professores e a comunidade externa fortaleceu a troca de conhecimento e aumentou a conscientização sobre questões sociais. A

democratização da informação via mídias sociais possibilitou que diversas opiniões fossem escutadas e que os temas tratados obtivessem uma visibilidade que transcende as fronteiras da universidade, reafirmando a importância do projeto tanto no contexto acadêmico quanto no social.

Em conclusão, podemos afirmar que a extensão cumpriu os objetivos que foram estabelecidos em sua concepção, que era promover a divulgação do conhecimento sobre direitos sociais e trazer à tona a essência da extensão acadêmica, que busca facilitar a interação entre a universidade e a comunidade. Desse modo, o projeto ultrapassou os limites da instituição, firmando-se como um canal significativo para reflexão, mobilização social e construção de possíveis soluções coletivas para os desafios sociais atuais.

5. Referências

- CABRAL, A. M. F. *Relatório de atividades do Sof/Etaji Cível. Laboratório de Serviço Social. Belém: UNAMA, 2002.*
- CORREA-SILVA, A. M.; PENHA, N. R.; GONÇALVES, J. P. *Extensão universitária e formação docente: contribuições de um projeto de extensão para estudantes de pedagogia. Revista Formação Docente, Belo Horizonte, v. 09, n. 01, p. 74-86, 2017.*
- HUTZ, C.; ROCHA, M. L.; SPINK, M. J. P.; MENANDRO, P. R. M. *Perfil, avaliação e metas de produção intelectual dos Programas de Pós-Graduação em Psicologia. Psicologia: Reflexão e Crítica, v. 23, no. Supl. 1, p. 25-34, 2010.*
- MENANDRO, P. R. M.; TOURINHO, E. Z.; BASTOS, A. V. B.; YAMAMOTO, O. H. *Graduate and Undergraduate Studies: Neighbors Without Affinity?. Paidéia, Ribeirão Preto, v. 23, n. 55, p. 187-196, 2013.*
- ROGERS, C. R. *Tornar-se pessoa. São Paulo: Martins Fontes, 2012. 243p.*
- SILVA, T. S. ; MELO, R. O.; SODRÉ, M. P.; MOREIRA, R. C. R.; SOUZA, Z. C. S. N. *A extensão universitária e a prevenção da violência obstétrica. Revista Ciência em Extensão, v.13, n.1, p. 176-189, 2017.*
- SILVA, A. L. P.; VIANA, T. C. *Caracterização da Produção Brasileira em Artigos Científicos sobre Arte e Psicologia (2004-2014). Psico-USF, Itatiba, v. 22, n. 1, p. 109-120, 2017.1*

CFESS. *Conselho Federal de Serviço Social. Código de Ética do/a Assistente Social*. 8ed. Brasília, CFESS, 2007.

CFESS. *O que é Preconceito? Coleção Assistente Social no Combate ao Preconceito. Caderno 1*. CFESS, Brasília, 2016a.

CFESS. *O estigma do uso de drogas. Coleção Assistente Social no Combate ao Preconceito. Caderno 2*. CFESS, Brasília, 2016b.

CFESS. *Racismo. Caderno 3. Coleção Assistente Social no Combate ao Preconceito*. CFESS, Brasília, 2016c.

CFESS. *Transfobia. Coleção Assistente Social no Combate ao Preconceito. Caderno 4*. CFESS, Brasília, 2016d.

CFESS. *Xenofobia. Coleção Assistente Social no Combate ao Preconceito. Caderno 5*. CFESS, Brasília, 2016e.

CFESS. *Machismo. CFESS. Coleção Assistente Social no Combate ao Preconceito*. CFESS, Brasília, 2019a.

CFESS. *Discriminação contra a Pessoa com Deficiência. Caderno 7. Coleção Assistente Social no Combate ao Preconceito*. CFESS, Brasília, 2019b.

CFESS. *Discriminação contra a população usuária da Saúde Mental. Caderno 8. Coleção Assistente Social no Combate ao Preconceito*. CFESS, Brasília, 2022.1

Agradecimentos

Ao “Oxe, é meu Direito? Conversando sobre direitos sociais”, a OxeTV, a Fundação Bento Freire – Rádio Educativa FM, o Centro Cultural Banco do Nordeste S/A - Unid. Sousa (PB) e o Conselho Regional de Serviço Social do Estado da Paraíba pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades. A UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROEPEX 003/2023 PROEPEX/UFCG.